

CLIPPING IMPRESSO

30/08/2022



INDICE

1. JORNAL O DEBATE	
1.1. INSTITUCIONAL.....	1
1.2. PRESIDÊNCIA.....	2
2. JORNAL O IMPARCIAL	
2.1. AMMA - ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS.....	3 - 4
3. JORNAL O PROGRESSO	
3.1. AÇÕES TJMA.....	5 - 6
4. JORNAL PEQUENO	
4.1. CNJ.....	7
4.2. FALECIMENTO.....	8

Integrantes do Tribunal de Justiça do Pará realizam visita técnica ao TJMA e Corregedoria



Integrantes da equipe multidisciplinar da Secretaria de Planejamento, Coordenação e Finanças do Tribunal de Justiça do Pará realizaram, nos dias 25 e 26 de agosto, uma visita técnica às instalações do Tribunal de Justiça do Maranhão e da Corregedoria Geral da Justiça, em especial aos órgãos de fiscalização e arrecadação. Na pauta da visita, o aperfeiçoamento dos processos de trabalho atrelados à arrecadação das receitas que compõem o Fundo de Reaparelhamento do Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, provenientes das atividades judiciais e extrajudiciais.

A equipe de TJ paraense foi composta por Maurício Crispino Gomes, Assessor Jurídico da SEPLAN, Márcio Goes Nascimento, Analista em Tecnologia da Informação e Assessor Técnico da SEPLAN, Jaime Dias Lima, Chefe da Divisão de Arrecadação Extrajudicial, e Arthur Conrado de Melo Neto, Coordenador Geral de Arrecadação. Todos eles integrantes da Secretaria de Planejamento do TJ do Pará. Na Corregedoria, a equipe foi recebida pela juíza Ticiany Gedeon Palácio, auxiliar da CGJ, que acompanhou a visita feita à Divisão das Serventias da CGJ.

Posteriormente, a equipe conheceu mais profundamente todos os sistemas de fiscalização e arrecadação, trabalho feito junto às serventias extrajudiciais, a exemplo do SIAFERJ, ferramenta virtual que foi apresentada aos visitantes pela servidora Delza Abreu, secretária de Análise de Contas da CGJ. Na parte da tarde, foi apresentado aos integrantes do TJ/PA como é feita a prestação de contas dos interinos de serventias, inspeções extrajudiciais, sistema Auditus, Notarium, núcleos, bem como os projetos desenvolvidos pela Coordenação das Serventias, apresentados pela servidora Eliana Monteiro.

BOAS PRÁTICAS

De acordo com a solicitação da presidência do Tribunal de Justiça do Pará, a realização de visita técnica ao Judiciário maranhense buscou proporcionar a imersão da equipe multidisciplinar da Secretaria de Planejamento Coordenação e Finanças nas técnicas, métodos e ferramentas de tecnologia e gestão utilizados nos processos de trabalho e processos gerenciais dos setores responsáveis pelo monitoramento da arrecadação e pela fiscalização dos serviços registrais e notariais.

TJMA inaugura nova sede de 2º Juizado Especial de São José de Ribamar

“Essa transformação digital se dá, não para o nosso conforto pessoal: não é para o conforto dos juízes, não é para o conforto dos servidores, é para o melhor atendimento da sociedade”.

O Tribunal de Justiça do Maranhão inaugurou, nesta segunda-feira (29), a nova sede do 2º Juizado Especial Cível e Criminal do Termo Judiciário de São José de Ribamar, da Comarca da Ilha de São Luís. A unidade, que conta com um acervo de 2.375 processos, atende 28 bairros do município com a terceira maior população maranhense, estimada em mais de 180 mil habitantes, segundo o IBGE.

O presidente do TJMA, desembargador Paulo Velten, destacou a importância da unidade num cenário de retomada das atividades presenciais, com as ferramentas da tecnologia disponíveis para aprimorar o serviço da Justiça. A nova sede está localizada na Avenida Conselheiro Hilton Rodrigues (MA-203), nº 5, Edifício Bacuri Center, 2º piso, no Araçagi.

MINUTO DE SILÊNCIO

Na abertura da solenidade de inauguração, o presidente do Tribunal pediu um minuto de silêncio em homenagem à servidora Merinha Sousa, falecida na manhã desta segunda-feira, com 30 anos de serviços prestados ao TJMA, a quem definiu como uma pessoa



dedicada ao Poder Judiciário, com alegria e entusiasmo.

Dirigindo-se ao juiz titular, Antônio Agenor Gomes, e aos servidores e servidoras da unidade, o desembargador conclamou todos(as) a seguirem empenhados(as) na prestação de serviços na nova sede. “Entreguem a melhor jurisdição possível a essa comunidade que tanto precisa, que é sedenta de Justiça. Fazendo isso, sem dúvida nenhuma, poderemos concretizar aquela que é, talvez,

a maior missão da nossa atual gestão, que é construir essa Justiça de proximidade, uma Justiça mais acessível, que seja capaz de entregar a prestação jurisdicional de forma adequada e em tempo razoável”. Paulo Velten descerrou a placa alusiva à inauguração ao lado dos desembargadores Marcelino Everton (2º vice-presidente do TJMA e presidente do Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais) e Froz Sobrinho (corregedor-geral da Justiça), da juíza Andréa Perl-

mutter Lago (coordenadora dos Juizados Especiais), do juiz Antônio Agenor Gomes, diretor do Fórum de São José de Ribamar e titular da unidade, além de magistrados, magistradas e outras autoridades presentes ao evento, como o presidente da Associação dos Magistrados, juiz Hólidice Barros, e o procurador-geral de Justiça, Eduardo Nicolau.

Logo após a inauguração, já era grande a movimentação de pessoas em busca dos serviços prestados pela unidade.

ELEIÇÕES 2022

COINCIDÊNCIA: Ministro do TSE, Alexandre de Moraes e Lula visitam São Luís na sexta-feira

Alexandre de Moraes participa do encerramento Cerimônia de Assinatura Digital e Lacração dos Sistemas Eleitorais, nas urnas eletrônicas que serão usadas nas eleições . A vinda de Moraes coincide com a presença do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato à presidência do Brasil pelo Partido dos Trabalhadores (PT), que estará em São Luís cumprindo agenda de sua própria campanha, além de fortalecer a campanha à reeleição do governador Carlos Brandão, e de senador do ex-governador Flávio Dino, ambos do PSB. PÁGINA 3



visitam São Luís na sexta-feira

ELEIÇÕES 2022

Ministro do TSE chega na ilha nesta sexta-feira

Alexandre de Moraes participa do encerramento Cerimônia de Assinatura Digital e Lacração dos Sistemas Eleitorais nas urnas eletrônicas que serão usadas nas eleições

SAMARTONY MARTINS

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, estará no próximo dia 2 de setembro, na Cerimônia de Assinatura Digital e Lacração dos Sistemas Eleitorais, nas urnas eletrônicas que serão utilizados nas Eleições Gerais deste ano no Maranhão.

Alexandre de Moraes e diversas autoridades participarão do encerramento do evento, às 10h, no Espaço Multiuso, subsolo do edifício-sede do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão. Após a assinatura dos sistemas as urnas serão lacrados digitalmente e fisicamente e, logo após, serão armazenados na sala-cofre do Tribunal.

Durante toda a semana, uma equipe composta por dez técnicos da Secretaria de Tecnologia da Informação do Tribunal (STI) fará a compilação dos programas do sistema eletrônico de votação para verificar a sua perfeita integridade e funcionamento. A cerimônia é uma das etapas finais do ciclo de verificação dos programas que serão usados nas votações do primeiro e do segundo turno das eleições, marcados para 2 e 30 de outubro, respectivamente.

Vale ressaltar que, Alexandre de Moraes tomou posse como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no último dia 16 de agosto. Na mesma ocasião, o ministro Ricardo Lewandowski foi empossado vice-presidente. Os dois ministros serão responsáveis por conduzir as Eleições Gerais

de 2022. Na posse, Moraes reforçou que a Justiça Eleitoral atuará para proteger a integridade das instituições, o regime democrático e a vontade popular. "A Constituição Federal não autoriza que se propague mentiras, que se atente contra a lisura e a normalidade das eleições", disse ele, sendo aplaudido pelas centenas de presentes. Sucessor de Luiz Edson Fachin no cargo, Alexandre exaltou a presença de tantas autoridades no evento como uma prova de que é tempo de união. "É tempo de confiança no futuro e, principalmente, tempo de respeito, defesa, fortalecimento e consagração da democracia. Viva a democracia. Viva o Estado de Direito. Viva o Brasil. E Deus abençoe o povo brasileiro".

Alexandre de Moraes nasceu em São Paulo (SP). É ministro efetivo do TSE desde 2 de junho de 2020, após atuar como substituto desde abril de 2017. Possui doutorado em Direito do Estado, livre-docência em Direito Constitucional e é autor de livros e artigos acadêmicos em diversas áreas do Direito. Atuou como promotor de Justiça, advogado, professor de Direito Constitucional, consultor jurídico e ministro da Justiça. Tomou posse como ministro do STF em março de 2017.

A vinda de Moraes coincide com a presença do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato à presidência do Brasil pelo Partido dos Trabalhadores (PT), que estará em São Luís cumprindo agenda de sua própria campanha, além de fortalecer a campanha à reeleição do governador Carlos Bran-

dão, e de senador do ex-governador Flávio Dino, ambos do PSB.

Teste de Integridade

O teste de integridade das urnas eletrônicas do Maranhão será realizado pela 1ª vez fora da sede do Tribunal Regional Eleitoral. Em 2022, ele ocorrerá no mesmo horário da votação oficial, ou seja, das 8h às 17h do dia 2 de outubro (e 30/10, se houver 2º turno), na sede da Associação dos Magistrados (AMMA), localizada na Avenida Deputado Luís Eduardo Magalhães, número 20, bairro Calhau, da capital.

O local ficará com acesso livre para que qualquer interessado no assunto possa acompanhar os testes de integridade, além de ser transmitido ao vivo pelo canal TRE-MA do Youtube. Nas eleições 2022, o Maranhão terá 27 urnas submetidas ao teste de integridade. Até 2020 eram apenas 4. Estas 27 urnas eletrônicas serão escolhidas ou sorteadas no dia anterior às eleições, entre as 9h e 12h, conforme determina a Resolução TSE nº 23.673/2021.

Eleição simulada foi realizada no Maranhão

No Maranhão, 217 cidades participarão das eleições de 2022, distribuídas em 19.485 seções eleitorais (sendo 8.045 acessíveis) de 5.854 locais de votação em 105 zonas eleitorais. Recentemente eleitoras e os eleitores de Bela Vista, participaram de eleição simulada na cidade que usou pela primeira vez no país a nova urna eletrônica, modelo 2020.

Seminário realizado pelo TJMA discute racismo ambiental, religioso e contra negros e negras no Brasil

Fotos: Ribamar Pinheiro

“No tempo em que a Terra falava.” Com essa frase, utilizada pelos anciãos do povo Gavião quando começavam a contar uma história, o pesquisador Maycon Henrique Franzoi iniciou a discussão do tema “Povos Indígenas Maranhenses: instrumento e políticas públicas para o enfrentamento ao racismo ambiental”, na sexta-feira (26/8), no II Seminário de Diversidade e Antidiscriminação do Tribunal de Justiça do Maranhão.

O evento – realizado nos dias 25 e 26 de agosto, na universidade Ceuma, com a organização do Comitê da Diversidade do TJMA – contou com a participação de integrantes do quadro de pessoal do Judiciário e da sociedade civil (estudantes, representantes de entidades e demais interessados).

Mediada pela juíza Adriana Chaves (membra do Comitê da Diversidade), a palestra que abordou a temática dos povos indígenas, teve a contribuição da secretária de Estado Adjunta de Povos Indígenas do Maranhão, Edilena Krikati, primeira indígena a ocupar o cargo de secretária de Estado no Maranhão.

No Maranhão, há cerca de



negros e negras no Brasil

40 mil pessoas indígenas, em 12 povos, distribuídos em 17 terras indígenas. Um dos problemas trazidos à discussão pelo pesquisador diz respeito à dimensão dos impactos ambientais relacionados à escalada da mineração nos últimos dois anos, o que tem colocado em risco as comunidades indígenas e ribeirinhos da Amazônia.

Franzoi também acrescentou que os povos indígenas, ao adaptarem seus estilos de vida para se adequar e respeitar o meio ambiente, servem como exemplo de gestão ambiental a ser seguido. “São os povos indígenas que têm uma perspectiva de organização de gestão territorial que serve de modelo e de exemplo para qualquer local do mundo que pense em estratégias de preservação e recuperação ambiental”, disse o pesquisador.

A secretária Edilena Krikati ressaltou a importância de se conhecer os povos indígenas no Estado do Maranhão hoje para combater o racismo ambiental. “As violações de direito e territoriais são questões históricas. O racismo ambiental hoje é resultado de todo esse viés usurpador, de ora você querer o extermínio dos povos originários do Brasil e ora você querer integrá-los à sociedade envolvente. E isso não começou agora, muito pelo contrário, o racismo estrutural é histórico e continua se aprimorando”, disse Krikati.

ENFRENTAMENTO DO RACISMO NAS AÇÕES COLETIVAS

A segunda palestra abordou “O tratamento às ações coletivas de enfrentamento ao racismo no Maranhão”, com a participação do promotor Lindonjonson Gonçalves de Sousa (MPMA) e do juiz Douglas de Melo Martins (TJMA), com moderação da juíza Elaike Silva Carvalho (coordenadora adjunta do Comitê de Diversidade).

O promotor Lindonjonson fez uma explanação sobre uma ação civil pública de reconhecimento de racismo institucional (processo nº. 0854585-78.2021.8.10.0001),

que tem como base empírica a atuação funcional do Ministério Público na fiscalização do sistema educacional de São Luís.

“Esse trabalho é oriundo de inspeções na rede municipal de educação e de audiências públicas para ouvir a população, para reconhecer indicadores no sistema de educação de São Luís que sinalizam o racismo institucional”, explicou o promotor. A ação está em andamento na Vara de Interesses Difusos e Coletivos, que tem como juiz titular o juiz Douglas Martins.

A fim de trazer exemplos práticos da Justiça estadual, o juiz Douglas Martins discorreu sobre inúmeros casos julgados relacionados ao racismo institucional, fazendo análises de sentenças que tratam de assuntos que envolveram pessoas LGBTQIA+, pessoas com deficiência, pessoas negras e pardas.

RACISMO RELIGIOSO

Ao iniciar sua palestra, o professor doutor Sidnei Barreto Nogueira destacou o fato de se sentir em casa em São Luís, cidade com maioria da população negra. Negro paulista, ele afirmou que por ser de São Paulo, onde há uma predominância branca, ele precisou desenvolver habilidades para enfrentar o racismo.

“Eu sei que as pessoas brancas, elas, talvez não tenham noção de como é se sentir no mundo e constituir sua subjetividade sem estar representado. Uma das questões que reflito muito é: que outras inteligências nós, existências negras, tivemos que desenvolver para que pudéssemos estar no mundo como pessoas humanas. É disso que se trata”, disse.

Dado continuidade à discussão, a promotora Lívia Santana e Sant’anna Vaz, do Ministério Público da Bahia, iniciou sua abordagem sobre racismo religioso fazendo uma audiodescrição. “Eu sou uma mulher negra, estou vestindo um vestido branco, turbante levemente dourado, búzios como brincos e os uso como

colar, e minhas contas de axé, minhas guias”.

E completou, dizendo: “Isso aqui não é estética, é linguagem. Os espaços onde nossos corpos são tão raros, tão recriminados, tão oprimidos, a presença de uma mulher negra no sistema de Justiça, mesmo na Bahia, mesmo em Salvador, a cidade mais negra fora da África, é uma presença por si só pedagógica”. (*Agência TJMA de Notícias*)

Sobe/Desce

Sobe

O projeto Casas de Apoio às Mulheres e Crianças em Estado de Vulnerabilidade de Apicum-Açu e Bacuri foi o selecionado para concorrer ao prêmio do CNJ, chegando a ser semifinalista. No ano passado, a iniciativa 'Rosa Maria' foi finalista na categoria 'Tribunais'. O Prêmio CNJ Juíza Viviane Vieira do Amaral confere visibilidade às iniciativas voltadas à prevenção e combate à violência, maus tratos e crimes contra as mulheres.

Últimas Notícias

Funcionária do TJMA morre em acidente de trânsito

Merinha Sousa, que era suboficiala do Tribunal de Justiça do Maranhão, lotada no gabinete do desembargador Antônio Bayma Araújo, morreu na manhã dessa segunda-feira (29), vítima de acidente de trânsito.

As primeiras informações deram conta de que Merinha, com 30 anos de serviços dedicados ao TJMA, estava indo de casa (no Parque Vitória), para o serviço, conduzindo uma motocicleta, quando teria sentido um mal súbito e perdido o controle do veículo. Ela teria batido contra um poste e caído na avenida.

Testemunhas do acidente contaram que Merinha ainda tentou se levantar, mas não conseguiu, e caiu já sem vida.



Merinha Sousa sofreu um mal súbito e se envolveu em acidente